



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: encontro das abordagens teóricas com a prática educativa

Jair Silva Sobrinho ¹
Maria Aparecida Lúcio Mendes ²
Ana Flavia de Araujo Souza ³
Tatiane Aparecida da Silva ⁴

Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Resumo

A cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhada com toda sociedade e principalmente nas escolas, pois as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais poderão tornar-se adultas mais preocupadas com a causa ambiental. Assim trazemos o problema de pesquisa: Quais os verdadeiros efeitos da Educação Ambiental enquanto tema transversal e interdisciplinar na formação de estudantes da Educação Básica? Deste modo, o objetivo geral foi analisar a importância da conscientização e da abordagem pedagógica sobre a preservação do meio ambiente a partir de ações didático-pedagógicas no campo da Educação Ambiental. Já os objetivos específicos demonstrar a importância do ensino de práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais como papel, garrafas plásticas e outros materiais; desenvolver ações didáticas e posturas responsáveis diante de problemas ambientais como: queimadas, poluição, desmatamento e extinção de animais e, fomentar interações entre os discentes a partir de um trabalho coletivo. O presente trabalho foi elaborado em formato de relato de experiência com pesquisa bibliográfica a partir de buscas por meio de palavras-chave como “Educação Ambiental” e “Meio Ambiente” em repositórios oficiais da Capes, Plataforma SciELO e Google Acadêmico a fim de encontrar referenciais teóricos que corroborassem com a temática.

Palavras-chave: Pedagogia ambiental; Prática pedagógica; Formação de professores.

¹Professor Orientador da disciplina TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD- IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho;

Prof. Me. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho e-mail: jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br.

²Professora Orientador da disciplina TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD- IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho;

Prof. Me. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho e-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br.

³Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, e-mail: anaflavia2023.edu.br@gmail.com

⁴Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, e-mail: tati2017apsilva@gmail.com





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

INTRODUÇÃO

A cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada um fato essencial à toda a sociedade e, principalmente, nas escolas, pois as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais poderão tornar-se adultas mais preocupadas com o meio ambiente. Assim, nesta perspectiva, construiu-se como problema de pesquisa para o referido trabalho a questão: quais os verdadeiros efeitos da Educação Ambiental enquanto tema transversal e interdisciplinar na formação de estudantes da Educação Básica?

Neste viés, o presente trabalho é um relato de experiência da prática vivenciada na disciplina Prática como Componente Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. A prática implementada teve como campo empírico uma escola estadual do município de Machado, MG. A atividade foi aplicada a uma sala com 29 (vinte e nove) estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I.

Visando a situação da escola, onde há a necessidade de falarmos sobre tal assunto, como podemos passar às crianças a importância de cuidarmos do meio ambiente e como isso as influenciarão a mudar suas atitudes em decorrência desta questão. Sabemos que o ser humano faz parte da natureza e a natureza dele.

[...] A ideia de um mundo separado entre sociedade e natureza – entre seres humanos e os outros seres vivos – não encontra mais sustentação; pois não há sociedade fora da natureza, ela é constituída na e com a natureza, sofrendo influências dela e influenciando-a [...] (Dickmann; Carneiro, 2012)

Compreendendo que somos influenciados e influenciamos a natureza, percebemos a importância de cuidarmos dela como parte da humanidade. Nesse sentido, há a necessidade de transmitir a importância que esses cuidados têm para a melhor qualidade de vida de cada indivíduo. Essa reflexão deve ter início ainda na fase infantil, não só em casa, mas também nas escolas. Desde criança, devemos compreender e perceber a importância de cuidar do meio ambiente como parte de nós e do meio como um todo.

Devido ao atual modelo econômico, baseado em elevados níveis de consumo, o ser humano tem causado inúmeros prejuízos para a flora e fauna ocasionando desequilíbrios ambientais irreversíveis. Em decorrência das constantes intervenções humanas vem surgindo inúmeros danos





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

como, poluição, queimadas, desmatamento, efeito estufa, aquecimento global, mudanças climáticas, intensas chuvas, chuva ácida e degradação do solo. As medidas de conservação e a preservação do meio ambiente são muito importantes como estratégias de proteção à natureza, visto que é ela que nos fornece todos os recursos que precisamos para a nossa sobrevivência.

A educação ambiental deve sempre trabalhar o lado racional e estruturado juntamente com o sensível e de valores, a fim de propiciar oportunidades mais significativas que possam ampliar o interesse, a autoconfiança, o engajamento e a participação de indivíduos em promover benefícios socioambientais. Entre conhecimento e ação, ou, ainda mais importante, entre conhecimento e comportamento harmônico com a natureza, existe uma grande distância que precisa ser compreendida para que as mudanças almeçadas possam ser alcançadas (Pádua, 2002, p. 4).

As ações práticas relacionadas à Educação Ambiental, neste cenário, são de fundamental importância para que as crianças tenham contato com a natureza, despertando sentimentos e exercitando todos os sentidos, e o despertar de uma nova consciência. Assim, a E.A. deve sempre trabalhar o lado racional e mas também abordando questões afetivas e valores, a fim de propiciar oportunidades mais significativas que possam ampliar o interesse, a autoconfiança, o engajamento e a participação de indivíduos na promoção de ações socioambientais. Assim, “Entre conhecimento e ação, ou, ainda mais importante, entre conhecimento e comportamento harmônico com a natureza, existe uma grande distância que precisa ser compreendida para que as mudanças almeçadas possam ser alcançadas” (Pádua, 2002, p. 4).

A intuição é de levar às escolas e às comunidades o conhecimento necessário, implementando projetos e facilitando aos alunos e à população melhor compreensão dos problemas existentes no nosso dia a dia, permitindo o desenvolvimento da criticidade individual e coletiva, de modo reflexivo e consciente.

Objetiva-se com esse trabalho analisar a importância da conscientização e da abordagem pedagógica sobre a preservação do meio ambiente a partir de ações didático-pedagógicas no campo da Educação Ambiental. Também demonstrar a importância do ensino de práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais como papel, garrafas plásticas e outros materiais, desenvolver ações didáticas e posturas responsáveis diante de problemas ambientais como: queimadas, poluição, desmatamento e extinção de animais e fomentar interações entre os discentes a





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

partir de um trabalho coletivo.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado em formato de relato de experiência com pesquisa bibliográfica a partir de buscas por meio de palavras-chave como “Educação Ambiental” e “Meio Ambiente” em repositórios oficiais da Capes, Plataforma SciELO e Google Acadêmico a fim de encontrar referenciais teóricos que corroborassem com a temática e discussão levantada a partir da reflexão da prática em questão, de forma que se construísse um debate teórico balizado entre a prática e as teorias relacionadas

A prática foi realizada em uma escola da rede estadual de Machado no estado de Minas Gerais. A instituição está localizada na zona central da cidade, e oferece as seguintes etapas educativas: Ensino Fundamental I e II. Os sujeitos de pesquisa foram alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I.

Para a realização da atividade proposta, foi necessário planejar e organizar as ações em partes. Trabalhou-se o texto “lixo”, abordando o tema meio ambiente, sobre a importância de sua preservação, foi discutido também sobre o tema reciclagem. Em um segundo momento, fomos ao pátio da escola e aos arredores dela recolher lixos que foram propositalmente espalhados, após essa coleta foram instruídos a separar o lixo nas lixeiras próprias. Para finalizar foi solicitado que os estudantes desenhassem algo relacionado ao meio ambiente. A aplicação do projeto visou observar as necessidades de cada aluno e junto à comunidade escolar colocar tudo em prática para que a atividade fosse consolidada e efetivada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A motivação para essa pesquisa surgiu de questionamentos sobre a existência e execução de projetos ou atividades pedagógicas relacionadas à temática ambiental e se estas são práticas contínuas ou esporádicas nas escolas.

Dentro da proposta das atividades, ao conversarmos com os docentes, as informações nos revelaram que os professores têm noção da possibilidade de transmitir a Educação Ambiental por

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

meio da sua disciplina, o que facilitaria a introdução do tema transversal na dinâmica escolar, falta apenas uma política no sentido de tornar efetiva a prática por todos da comunidade escolar.

Todos responderam positivamente com relação ao trabalho interdisciplinar como forma de tratar as questões ambientais, de forma a dinamizar a construção do saber, tornando a Educação Ambiental uma prática real.

Percebemos que com o desenvolvimento das atividades, os objetivos foram alcançados. Houve a participação e envolvimento dos profissionais, bem como dos estudantes. Além disso, a experiência provocou o conhecimento sobre a importância de se cuidar do meio ambiente, lembrando então que a coletividade e entrosamento entre a equipe escolar, estudantes e demais é capaz de promover ações transformadoras. A avaliação pautou-se em uma avaliação formativa, na qual o foco principal é a formação do estudante durante o processo educacional.

Na área onde se localiza a escola, observamos lixo jogado na rua, mas essa situação pode ser mudada, através das atividades de conscientização que aplicamos na turma, com o intuito de promover a conscientização entre os estudantes e torná-los multiplicadores em defesa do meio ambiente.

Durante a pesquisa identificamos muitas produções acadêmicas que abordavam sobre a Educação Ambiental nas escolas e a forma como ela é abordada e aplicada, todas ressaltam que a Educação Ambiental visa contribuir para formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente, aptos a decidir e atuar em seu meio socioambiental, comprometendo-se com o bem-estar de cada um e da sociedade como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se pensar no tema meio ambiente de forma interdisciplinar, incentiva-se o protagonismo infantojuvenil, considerando que os problemas sociais decorrentes da agressão ao meio ambiente podem ser minimizados com o trabalho coletivo. Uma abordagem participativa mostra-se eficiente, pois os estudantes se envolvem mais em atividades coletivas do que em aulas segmentadas e expositivas, participando de forma crítica, ativa e o mais importante, interessando-se pela proposta.

Ressalta-se a relevância deste estudo, pois este foi pautado pela prática e pela aproximação do





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

tema a questões em que o aluno possa intervir como cidadão. As ações realizadas no projeto indicam as escolas como grandes beneficiadas com o processo, pois os participantes atuaram de forma ativa nas aulas de Educação Ambiental mostraram-se mais engajados no tema. A Educação Ambiental nas escolas é o caminho determinante para a construção de uma sociedade ciente do seu papel em relação ao meio ambiente em que vive.

Quando abordada de forma contextualizada e com problemáticas acerca da realidade, permite ao estudante se posicionar quanto às polêmicas da atualidade, bem como construir uma sociedade justa, sustentada nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos e todas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Arthur J. M. de; SUASSUNA, Dulce. A Formação da consciência ambiental na escola. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v.15, p.107-129, jul./dez.,2005. Disponível em: <<http://www.remea.furg.br/>>. Acessado em: outubro 2023. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 26, janeiro a junho de 2011180

BARCELOS, Valdo H.L. A educação ambiental e o cotidiano escolar. Santa Maria, RS:UFSM, Imprensa Universitária, 1997. (Caderno de Extensão, v.2).

BONOTTO, Dalva M. B. O trabalho com valores em educação ambiental: investigando uma proposta de formação contínua de professores. 2003. 229 p. Tese (Doutorado em Metodologia de Ensino) -Faculdade de Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2003.

CARVALHO, Isabel C. M. Educação ambiental crítica: nomes e endereçamentos da educação. In: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: MMA, 2004.p.13-24.

PÁDUA, S. M. Educação ambiental: conceitos e princípios. 1ª ed, 2002.

SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; BRAGA, T. (Org.). Cadernos do III Fórum de educação ambiental. São Paulo: Gaia, 1995. p. 58-62.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos